

CRIAÇÃO E AVALIAÇÃO DE UM NOVO JOGO DIDÁTICO VISANDO O ENSINO DE ÁCIDOS E BASES

CORDEIRO, Edna¹; SANTOS, Christiane¹, PIRES, Diego^{1*}

¹Instituto Federal de Goiás, Campus Luziânia, * diego.pires@ifg.edu.br

Um dos maiores desafios atuais dos professores é despertar o interesse dos estudantes pelo ensino de Química. E uma das principais causas dessa desmotivação pode estar vinculadas às metodologias aplicadas. É normal não associar interesse com algo que não vemos utilidade, e/ou não gostamos, e/ou não entendemos. E essa falta de interesse dos estudantes pelo ensino de Química pode causar inquietação nos estudantes, mesmo antes de a ter vivenciado por completo, por julgar ser uma disciplina de difícil compreensão. Nesse contexto, e levando em consideração a busca por novas estratégias de ensino para dinamizar as aulas de Química, a utilização de atividades lúdicas pode ser uma boa opção para enfrentar esses desafios. Com isso, realizou-se o planejamento e a criação de um novo jogo didático, denominado “Demolição Atômica”, visando o ensino de ácidos e bases para o Ensino Médio. Utilizou-se uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, com licenciando em Química, para avaliar e validar o novo jogo proposto. Empregou-se um questionário para instrumento para a coleta de dados, e realizou-se uma análise interpretativa para analisar as respostas do questionário. O novo jogo consiste em uma parede com 32 tijolos. Cada tijolo terá a fórmula molecular de um ácido (total de 8 peças), ou de uma base (total de 8 peças), ou de um sal (total de 8 peças), ou da água (total de 8 peças). O objetivo do jogo é retirar as peças da parede, uma por uma, sem derrubar a mesma, para completar as reações de ácido e base, formando sal e água. A “Demolição Atômica” foi bem avaliada pelos futuros professores, mostrando ser uma boa alternativa para dinamizar as aulas de Química e auxiliar na mediação dos conteúdos de ácidos e bases. As atividades lúdicas podem trazer vários benefícios para o ensino, e o jogo proposto pode proporcionar alguns desses benefícios, como assimilação e fixação de conteúdo, interações sociais e despertar o interesse e a curiosidade pelas aulas.

Palavras-chave: ensino de Química; jogos educacionais, atividades lúdicas, reações químicas.

Agradecimentos: CORDEIRO, Edna; SANTOS, Christiane; agradecem ao CNPq pela bolsa concedida.